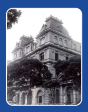
PAINEL JUSTIÇA ELEITORAL NO RIO DE JANEIRO

1932

SEDE AVENIDA RIO BRANCO



Quando foi criado, em 1932, o Tribunal Superior Eleitoral ocupou sua primeira sede, localizada na Avenida Rio Branco, no Rio de Janeiro, em número desconhecido, atualmente demolido. Naquele prédio permaneceu entre os anos de 1932-1937, tendo como presidente o excelentíssimo Ministro Hermenegildo Rodrigues de Barros.

1945

PALÁCIO MONROE

Com a recriação da Justiça Eleitoral, o Tribunal Superior Eleitoral foi instalado no Palácio Monroe, Rio de Janeiro. Sob a presidência do Ministro José Linhares, o TSE funcionou no prédio até 1946, quando foi transferido para sede da Rua 1º de Março.

1960

SEDE DO TRE-RJ EM NITERÓI

Em 22 de abril de 1960, um dia após sua transferência para a capital federal, o TSE foi instalado na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. No Estado do Rio de Janeiro, permaneceram em funcionamento o TRE-GB no CCJE, e o TRE-RJ em Niterói.

1945

REINSTALAÇÃO DA JUSTIÇA ELEITORAL

A Justiça Eleitoral teve suas atividades interrompidas durante a Ditadura do Estado Novo (1937-1945), na Era Vargas. Em 1945, com a saída de Getúlio Vargas do poder e o início de um período de redemocratização do país, houve a criação do novo do Código Eleitoral, a reinstalação da Justiça Eleitoral e ocorreram eleições diretas para presidente da República e Congresso Nacional.
O decreto presidencial (Decreto-Lei nº 7.586) de 28 de maio de 1945 restabeleceu o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com as características que detém atualmente, para atuar como órgão máximo da Justiça Eleitoral, passando a funcionar no Rio de Janeiro (RJ), onde permaneceu até 1960, quando foi transferido para Brasília (DF), com a mudança da capital do país.

1945

CCJE

A antiga sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na Rua 1º de Março, é um dos mais belos prédios do corredor cultural do Rio de Janeiro. Tem fachada de mármore Carrara, portões de ferro importados de Portugal, lustres de bronze e estátuas feitas na Fundição Val d'Osne, na França.
Construído entre 1892 e 1896, o prédio foi erguido para ser a sede do Banco do Brasil que, no entanto, jamais chegou a ocupá-lo. Foi sede do Supremo Tribunal Federal de 1896 a 1909. O edifício conta com uma área de quatro mil metros quadrados.
Obra eclética, o prédio combina elementos dos estilos neoclássico e barroco, possui piso de ladrilhos hidráulicos, paredes com pinturas de Antônio Parreiras e Plendrio emoldurado por lambris de madeira trabalhada.

1946

DOCUMENTO DE FUSÃO DOS TRE-GB E TRE-RJ

A fusão do estado da Guanabara com o estado do Rio de Janeiro transformou-se em realidade durante a ditadura militar (1964-1985). Foi decretada na época do governo Geisel, em 12 de julho de 1974, sancionada pela Lei Complementar nº 20 e implantada a partir de 1º de março de 1975.
A partir daí, a cidade do Rio de Janeiro passava a exercer a função de capital do estado.
Na foto temos o processo 5020 de 1975, de extinção do TRE-GB e instalação do TRE-RJ, por conta da anexação do Estado da Guanabara ao Estado do Rio de Janeiro. Na página em foco está a assinatura do então Corregedor Regional Eleitoral José Joaquim da Fonseca Passos, que mais tarde se tornaria presidente do TRE-RJ.

1975